

## Praga de gafanhotos infesta o Mato Grosso do Sul

Liana John

CAMPINAS, SP (AE) - A infestação de gafanhotos-praga está atingindo níveis alarmantes no Mato Grosso. Pesquisadores do Núcleo de Monitoramento Ambiental (NMA) e do instituto francês Prifas encontraram nuvens de gafanhotos de 1 a 5 hectares, numa faixa de 50 quilômetros contínuos. Cada nuvem chega a ter 500 inseto por metro quadrado. "É a maior infestação desde 1987", diz Michel Lecoq, do Prifas, instituto especializado na pesquisa de gafanhotos. Ele coordena um levantamento do habitat e ecologia dos

gafanhotos do Mato Grosso, dentro do acordo de cooperação científica Brasil-França.

Na primeira ida a campo, em novembro passado, os pesquisadores constataram a presença de grandes quantidades de ovos e larvas num tipo específico de cerrado, junto a culturas de cana-de-açúcar, arroz, milho, soja e pastagens, ameaçadas pelo ataque dos insetos. O tipo de cerrado que abriga os ovos e gafanhotos jovens foi mapeado no NMA, com auxílio de imagens de satélite, para eventuais ações preventivas.

Ainda em novembro, a "Agência Estado" divulgou o alerta dos pesquisadores, que

sugeriram o combate às larvas com pulverização terrestre de inseticidas. O Ministério da Agricultura colocou 13 mil litros do veneno à disposição dos produtores, em sete pontos do Estado. Mas, segundo Vanderlei Dias Guerra, da comissão de combate ao gafanhoto do Ministério, a procura foi pequena. "Os produtores não parecem muito interessados em procurar os bandos de gafanhotos no cerrado ou muito longe de suas lavouras", comentou Guerra, em março.

A pulverização terrestre é mais eficiente porque atinge os gafanhotos antes da fase adulta, quando ainda não podem

voar, nem se reproduzir. Também causa menos impacto ambiental porque é uma pulverização localizada. Agora que os gafanhotos já formaram nuvens, só o combate aéreo dará resultados, com alto custo econômico, grande impacto ambiental e baixa eficácia. O preço do combate aéreo é pelo menos 95% maior do que o terrestre. O veneno é mais forte e atinge uma área maior, incluindo cursos d'água. Como têm grande mobilidade, nem todas as nuvens da praga são afetadas e os gafanhotos só morrem depois de colocar seus ovos no cerrado, garantindo, portanto, a próxima geração da praga.